

Uniselva, 15 anos

Entidade de apoio e desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), a Fundação Uniselva chega aos 15 anos de funcionamento neste mês de junho de 2017, registrando o gerenciamento de perto de 1.700 projetos, o que demonstra vigor institucional e o seu compromisso em atender a instituição de ensino superior mato-grossense. Os projetos abrangem as áreas de pesquisa, ensino, extensão e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e de inovação, com repercussões positivas para a comunidade acadêmica e para a sociedade como um todo.

Contando com um corpo técnico de trabalho cada vez mais qualificado, o que proporciona excelência ao seu serviço de gerenciamento de projetos, a Fundação Uniselva ganha também posição de destaque no conjunto das entidades de apoio do país. Isso porque desde 2015, a Uniselva passou a integrar o Conselho Fiscal do Confies (Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica), na figura da superintendente da entidade, Sandra Maria Coelho Martins.

Nas páginas 4 e 5 da presente edição do **Informativo Uniselva**, o leitor pode acompanhar um pouco dessa trajetória de 15 anos da Fundação, bem como a reunião dos Conselhos da entidade que aprovou o Relatório de Gestão referente ao ano de 2016. Esse documento retrata as atividades realizadas pela Fundação no ano passado, resultado do apoio da Uniselva. Entre iniciativas novas e em andamento, foram 377 projetos, dos quais 58 são oriundos de convênios, 278 de contratos e 41 referentes aos Projetos Globais Anuais, das unidades acadêmicas da universidade (Faculdades, Institutos, Secretarias, hospitais, entre outras).

Também nesta edição está a notícia da recondução ao cargo do diretor-geral da Uniselva, Cristiano Maciel, para mais quatro anos de mandato. Maciel é professor Associado I do quadro de servidores públicos federais e está vinculado ao Instituto de Computação da UFMT, campus Cuiabá. O **Informativo** registra ainda importante reunião da diretoria da Fundação com o Colégio de Dirigentes (Codir) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT).

Boa Leitura!

Uniselva se fortalece a cada ano, diz Superintendente



Profª Sandra Maria
Coelho Martins.

A professora Sandra Maria Coelho Martins, atual superintendente da Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso, que é a Fundação Uniselva, é uma das profissionais que integra o corpo técnico de trabalho da entidade praticamente desde seu começo. Ela é testemunha e, ao mesmo tempo, participante do grupo de docentes comprometidos que atuaram e atuam em prol da consolidação e do amadurecimento da Uniselva nesses seus 15 anos de existência.

A Fundação Uniselva foi criada por iniciativa de professores da UFMT. Inicialmente, em 2002, coube ao professor Eleni Alves Pereira gerenciar a Fundação, coordenando até 2003 a institucionalização dos primeiros atos da entidade. No período de 2004 a 2006, em substituição do professor Eleni, que faleceu no ano passado, Sandra Martins, como superintendente-executiva (o cargo de diretor-geral foi criado posteriormente), implantou projetos de maior sustentabilidade para a entidade.

Entre esses projetos estão o do Sistema Contábil/Financeiro, com apoio da Fatec (Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência), as alterações na estrutura administrativa da Uniselva e a promoção do credenciamento da Fundação no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e de Pesquisa (CNPq) para realização de serviços de importação, que, aliás, vem registrando saldo positivo nos tempos atuais. Na entrevista a seguir, a professora Sandra Martins comenta a trajetória da Uniselva.

Uniselva: Quais os principais destaques da Uniselva nesses 15 anos de atuação?

Profª Sandra – Nessa trajetória de atuação, a Fundação Uniselva vem cumprindo nesses anos seus objetivos estatutários, em especial o de apoiar as atividades de pesquisa, ensino, extensão, desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e de estímulo à inovação da UFMT, bem como o de apoiar as atividades suplementares da Universidade, por meio de seus diversos órgãos, na consecução de seus objetivos finalísticos. O empenho e o compromisso de seus profissionais e colaboradores no cumprimento desses objetivos talvez sejam os destaques da Uniselva, que vem atuando de forma vigorosa e responsável na consecução de projetos advindos de iniciativas da instituição apoiada, que é a UFMT, e de outros inúmeros parceiros. É essa forma eficiente de atuação que justifica o fato de a Uniselva estar fechando o gerenciamento de quase 1.700 projetos nesses quase 15 anos de existência, o que é um saldo muito positivo.

Uniselva: E as dificuldades? O que deve ainda ser superado?

Profª Sandra – Foram muitas as mudanças ocorridas no âmbito da gestão e do cenário econômico desde a criação da Fundação Uniselva, bem como na infraestrutura da UFMT, que registrou expansão nos últimos anos. Nosso desafio foi acompanhar e adequar rapidamente nossos mecanismos de gestão, regulamentação de procedimentos, controle administrativo e de suporte aos controles internos e externos, além de expandir o espaço físico e tornar mais transparente a gestão e intensificar sua interação com toda a comunidade, de forma a enfrentar eventuais dificuldades. Algumas persistem, mas são inerentes à atuação de uma entidade.

Uniselva: Quanto ao gerenciamento dos projetos em si, o que pode ser melhorado?

Profª Sandra – O Programa de Gestão de Qualidade da Uniselva, a cada ano que passa, consolida-se mais. Nesse sentido, nosso modelo de governança avança para aprimorar os processos de trabalho; assegurar o equilíbrio financeiro da Fundação e garantir a sua sustentabilidade sem perder o foco na sua missão, que é a de apoiar as atividades de pesquisa, ensino, extensão da UFMT. Mas estamos sempre preocupados em garantir a melhoria contínua de sua capacidade de trabalho, a otimização dos recursos disponíveis e sempre contribuir com novas ideias e soluções no cumprimento dessa missão e, sobretudo, garantir a interlocução da UFMT com os setores público e privado, condição indispensável para o desenvolvimento da academia.

Uniselva: Com relação à ampliação das atividades da Uniselva, isso pode ocorrer nos próximos anos?

Profª Sandra – As atividades operacionais da Fundação estão inseridas nas áreas de Projetos, Financeira, Contabilidade, Compras, Licitação, Núcleo de Processamento de Dados, Prestação de Contas, Recursos Humanos e Secretaria, com serviços também na área de importação de equipamentos para pesquisas. Nesse contexto está a constante qualificação de seus profissionais, visando a excelência na prestação desses serviços em todas as áreas da Fundação. Portanto, o crescimento institucional da Uniselva, com a consequente expansão de sua atuação, é uma meta permanente das gestões da entidade, não somente de agora, mas de todas as que passaram e contribuiram para os 15 anos de funcionamento da entidade.



Profª Sandra Martins, prof. Cristiano Maciel e reitora Myrian Serra, em reunião na Uniselva.

Diretor-geral da Fundação Uniselva é reconduzido ao cargo

Em seu primeiro compromisso oficial na Fundação Uniselva após retornar à Reitoria da UFMT, a reitora Myrian Serra deu posse simbólica ao diretor-geral da entidade, Cristiano Maciel, no dia 12 de maio, na sede da Fundação, localizada no campus de Cuiabá. Com desejos de sucesso em sua gestão, a reitora reconduziu Maciel ao cargo para mais quatro anos de mandato.

A nomeação oficial seu deu por meio de portaria publicada em 18 de outubro de 2016. Diretor-geral da Fundação desde 2012, Maciel é professor Associado I do quadro de servidores públicos federais

e está vinculado ao Instituto de Computação da UFMT, campus Cuiabá.

Ele agradeceu a oportunidade de continuar à frente da Uniselva, conduzindo a consolidação do Programa de Gestão da Qualidade, que conta com a modelagem de processos internos, a renovação e modernização dos sistemas e o alcance dos objetivos e metas do Planejamento Estratégico firmadas junto às áreas de trabalho da Fundação.

“Todas as nossas iniciativas têm como objetivo levar a Fundação Uniselva à excelência no gerenciamento dos

diversos projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e de estímulo à inovação da UFMT”, disse.

“Queremos continuar colaborando para o desenvolvimento da comunidade acadêmica, propiciando atividades que ampliem os conhecimentos científicos e culturais, colocando-os ao alcance de toda a sociedade”, destacou. “Nada disso seria possível sem o suporte da administração superior da UFMT, a experiência e apoio fundamental da professora Sandra e colaboradores comprometidos”, finalizou.

Conselhos da Fundação Uniselva se reúnem com reitora da UFMT

Ainda no mesmo dia 12 de maio, também na sede da Uniselva, a reitora Myrian Serra se reuniu com a Direção Executiva e os Conselhos Curador e Fiscal da Uniselva, que à Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso.

Myrian agradeceu os conselheiros e os professores Cristiano Maciel, diretor-geral, e Sandra Maria Coelho Martins, superintendente, pelo trabalho realizado no período em que esteve licenciada por motivo de saúde.

“Estou muito feliz e grata em ter reiniciado meu mandato e por estar nessa reunião. Nesse tempo em que fiquei afastada, devido a um rompimento de aneurisma e um acidente vascular cerebral, precisei me esforçar individualmente para uma recuperação, mas a nossa equipe também, todos juntos, se esforçaram nesse sentido”, disse.

“Sei que estamos num momento de transição, tanto de gestão quanto de conselheiros, independentemente disso, vim aqui hoje para que a gente possa, na nossa gestão, desenvolver trabalhos com uma parceria bastante efetiva. Começamos a revisão de convênios e contratos, que deve avançar quando conseguirmos implantar o novo fluxo administrativo entre a UFMT e a Fundação Uniselva”, pontuou. Ela finalizou enfatizando a importância da união e de parcerias.



Membros dos Conselhos da Fundação participam de encontro de trabalho com a reitora.

Devemos continuar dessa forma, unidos, nos aproximando e estabelecendo relações para que possamos dar conta do que temos que fazer.

Professora Myrian Serra, reitora da Universidade Federal de Mato Grosso.

Fundação Uniselva completa 15 anos de apoio à UFMT

A Fundação Uniselva, que é a Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), completou 15 anos de atuação no dia 10 de junho, com um balanço positivo nas suas diversas áreas e serviços. Entidade de direito privado, sem fins lucrativos, a Uniselva foi criada por professores da UFMT com objetivo de apoiar as atividades da instituição no âmbito dos projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e de estímulo à inovação.

A maior atividade da Uniselva se expressa na gerência individualizada técnica, administrativa e financeira de projetos ou de apoio e prestação de serviços nas diversas áreas do conhecimento executados pela UFMT. Nesses quinze anos de existência, a entidade gerenciou cerca de 1.700 diferentes



projetos, contemplando e apoiando iniciativas de pesquisadores, professores e parceiros revertidos em avanços para a academia e benefícios para a sociedade.

Os projetos gerenciados pela Fundação Uniselva resultam de parcerias diversas firmadas com agências financiadoras, de incentivo à pesquisa e inovação, ministérios, secretarias estaduais e municipais, fundações de amparo à pesquisa,

instituições internacionais e empresas em geral. Dessa forma, professores, pesquisadores, coordenadores e cientistas focam nas suas atribuições, enquanto a Fundação disponibiliza sua experiência e equipe capacitada de colaboradores para prestar apoio às demandas dos projetos.

A entidade localiza-se no campus da UFMT, em Cuiabá, e desde a recepção ao profissional especializado, seus colaborado-

res estão qualificados para atender e orientar na captação, assessoramento, elaboração e gerenciamento dos projetos. Os serviços são executados nas áreas de projetos, financeiro, compras, licitação, importação, recursos humanos, contabilidade, assessoria de comunicação, tecnologia da informação, prestação de contas e assessoria jurídica.

Desde 2013, a Fundação Uniselva vem implantando seu Programa de Gestão da Qualidade, a partir da elaboração do Planejamento Estratégico, com estabelecimento de objetivos e metas, entre outras ações inerentes ao funcionamento da entidade. A entidade visa ser reconhecida como marco de excelência na gestão de projetos e tem como valores a ética, credibilidade, transparência, imparcialidade, respeito às pessoas e a construção do conhecimento.

A Uniselva na visão de seus clientes e parceiros

O que mais tem me chamado a atenção é em relação à postura diante dos questionamentos e problemas dos



projetos. Ultimamente, tem sido vamos estudar uma alternativa.

Rodrigo Sinaidi Zandonadi,
campus UFMT Sinop.

O cumprimento dos prazos não seria possível sem a eficiência dos técnicos da Fundação.

Ludmila Brandão,
projeto Territórios Criativos Indígenas: arte e sustentabilidade.



A Uniselva tem sido uma parceira e tem auxiliado na parte de gestão dos recursos, sempre com muita lisura, com um diálogo muito próximo e tranquilo.



Silvia Pilegi Rodrigues,
PNAIC/MT.

Em 2016, Relatório de Gestão da Fundação aponta 377 projetos atendidos



O documento foi aprovado por unanimidade.

Os membros dos Conselhos Curador e Fiscal da Fundação Uniselva aprovaram por unanimidade o Relatório de Gestão referente ao ano de 2016 em reunião realizada no dia 13 de maio, na sede da entidade. A publicação retrata o balanço das atividades realizadas pela Fundação no ano passado, resultado do apoio da Uniselva aos projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e de estímulo à inovação da instituição apoiada, que é a UFMT.

Em 2016, 90 novos projetos deram entrada na entidade, sendo 41 de extensão, 04 de pesquisa, 32 de ensino e 13 de desenvolvimento institucional. Entre iniciativas novas e em andamento, a Uniselva gerenciou ao todo 377 projetos, dos quais 58 são oriundos de convênios, 278 de contratos e 41 referentes aos Projetos

Globais Anuais, das unidades acadêmicas da universidade (Faculdades, Institutos, Secretarias, hospitais, entre outras).

O relatório observa que, comparando o exercício de 2016 com o de 2015, houve uma redução de 11,76% na entrada de novos projetos e uma expressiva diminuição dos projetos de pesquisa, provável reflexo da crise brasileira e das baixas perspectivas de incentivos e instrumentos de financiamento. Mas, de outro lado, destaca significativo aumento na oferta de projetos de ensino, com uma variação positiva de 220% em relação a 2015.

Ao longo de 168 páginas, o documento é composto por oito partes principais: Identidade Organizacional, com a estrutura administrativa e as instâncias de decisão; Ações Institucionais; Projetos em Destaque; Uniselva em Números, com indicadores da transferência de patrimônio

e dos ressarcimentos à UFMT, das licitações, obras, serviços de engenharia, importações e compras realizadas, das bolsas concedidas, das prestações de contas feitas dos projetos, da gestão de pessoal, do Núcleo de Processamento de Dados e da Assessoria de Comunicação; lista as Perspectivas para 2017; Parcerias; e por último os anexos, com todas as credenciais, certificados e certidões de regularidade para o funcionamento da Fundação.

377 projetos gerenciados em 2016
58 oriundos de convênios
278 de contratos
41 referentes aos Projetos Globais Anuais
90 novos projetos em 2016
41 de extensão
04 de pesquisa
32 de ensino
13 de desenvolvimento institucional

2002

A Fundação Uniselva é criada por iniciativa de professores da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). O professor Eleni Alves Pereira, que faleceu em 2016, foi o primeiro gestor da entidade.



2005

A entidade ganha projetos de maior sustentabilidade e o Sistema Contábil/Financeiro. Tem alterações na estrutura administrativa e é credenciada no CNPq para serviços de importação.



2007

É feita a revisão do Estatuto da Fundação Uniselva e realizada a primeira reforma física na sede da entidade, no campus da UFMT em Cuiabá.



2010

A Uniselva trabalha no fortalecimento de parcerias com órgãos governamentais em todas as esferas, incentiva projetos de maior complexidade e intensifica a cooperação internacional.





Da esq. p/ dir., a contadora da Uniselva, Dalva Soares, o diretor-geral Cristiano Maciel e a presidente do Conselho Fiscal, pro^{fa} Giseli Alves Silvente.

Gestão dá suporte para enfrentamento de ano marcado por cortes orçamentários

O diretor-geral e presidente do Conselho Curador, Cristiano Maciel, foi quem apresentou o conteúdo do relatório aos membros dos Conselhos Curador e Fiscal da Fundação Uniselva presentes à reunião. Em sua avaliação, o ano foi marcado pela palavra “crise”, traduzida em instabilidade política e econômica, com cortes em orçamentos e investimentos, em especial, nas áreas da educação, ciência, tecnologia e inovação.

“Esse fator, certamente, contribuiu para uma menor entrada de novos projetos em nossa entidade. Todavia, o ano de 2016 também pode ser definido na palavra “gestão”, por representar nosso trabalho e motivo de esforços constantes em busca de qualificação e aperfeiçoamento”, pontuou.

Maciel disse que “para nós, a realização das iniciativas destacadas ao longo do relatório, em diferentes áreas, agrega, sobretudo, valor à Universidade, pois demonstra uma produção acadêmica qualificada e diversificada, de alcance internacional, mas sintonizada com a realidade mato-grossense. Buscamos, no

decorrer do ano, gerir esses projetos com eficiência e transparência, fortalecendo parcerias e procurando sempre a sustentabilidade da Fundação Uniselva”, acrescentou.

Depois da exposição de Cristiano Maciel, a contadora da entidade, Dalva Soares, apresentou aos conselheiros as demonstrações contábeis em planilhas financeiras, gráficos e notas explicativas da execução da proposta orçamentária, dos recursos gerenciados, balanço patrimonial, fluxo de caixa, gastos com pessoal, custeio e investimentos, entre outros pontos.

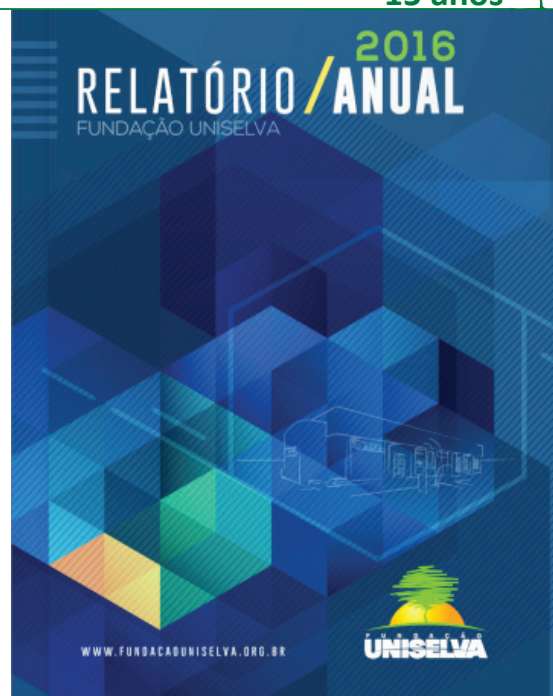
Em observância aos demonstrativos, a presidente do Conselho Fiscal, professora Giseli Alves Silvente, emitiu parecer favorável à aprovação dos mesmos, ressaltando o cuidado com o qual foram elaborados, estando de acordo com as normas estatutárias e a legislação contábil vigente. A professora, mestre em Ciências Contábeis e Atuariais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), representa a Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC) da UFMT.

Por fim, toda a documentação apresentada foi colo-

cada em votação e aprovada por unanimidade pelos Conselhos Curador e Fiscal da Uniselva, que conta com representantes de diferentes órgãos da instituição apoiada (quadro ao lado) e da sociedade civil. O maestro e secretário de Articulação e Relações Institucionais da UFMT, Fabrício Carvalho, observou a importância política da peça por demonstrar a força e o tamanho das atividades realizadas e serviços oferecidos pela Fundação, que ajuda a universidade cumprir sua função pedagógica e social.

“A Uniselva é a única do estado credenciada e autorizada a atuar como fundação de apoio. Isso, aliado a sua reputação ilibada, a coloca perante as instituições como possibilidade de capacitar e melhorar a prestação de serviço por meio do conhecimento, e em parceria com a UFMT”, ressaltou.

Posteriormente, no dia 23 de junho, o relatório foi submetido à apreciação do Conselho Diretor da UFMT. Aprovado pelo colegiado responsável pela administração e supervisão da universidade, o relatório foi registrado em cartório e remetido ao Ministério Público do Estado - MPE.



Reitoria da UFMT tem nova representante no Conselho Curador da Uniselva

Na oportunidade, a professora Tereza Christina Mertens Aguiar Veloso foi empossada como a nova membro do Conselho Curador da Fundação. Doutora em Educação, ela é a atual pró-reitora de Planejamento da UFMT e representará a Reitoria. Os conselheiros Carlos Magno Mendes, Éber Luis Capistrano Martins e Giseli Alves Silvente foram reconduzidos aos seus cargos nos órgãos de deliberação e administração da Uniselva.

Composição atualizada dos Conselhos

Conselho Curador

Cristiano Maciel
Presidente

Carlos Magno Mendes
Representante da Reitoria da UFMT

Tereza Christina Mertens Aguiar Veloso
Representante da Reitoria da UFMT

Marco Antônio Araújo Pinto
Representante do Conselho Diretor da UFMT

Áurea Christina de Paula Corrêa
Representante do Conselho Universitário da UFMT (Consuni)

Éber Luis Capistrano Martins
Representante do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMT (Consepe)

Millane Chaves da Silva
Representante da Sociedade Civil de Mato Grosso

Conselho Fiscal

Giseli Alves Silvente
Presidente

Representante da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FAeCC)

Luis Fabrício Cirillo de Carvalho
Representante da Reitoria da UFMT

Marcos Prado de Albuquerque
Representante do Conselho Diretor da UFMT

Benedito Dias Pereira
Representante do Conselho Universitário da UFMT (Consuni)

Beleni Saleti Grandó
Representante do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMT (Consepe)

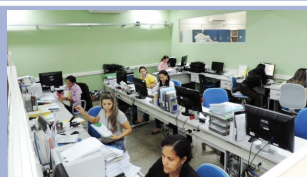
2013

É lançado o Programa de Gestão da Qualidade da Uniselva e são desenvolvidas ações para captação de projetos.



2015

Os sistemas computacionais da entidade são reformulados e feitas obras de reformas e ampliação do espaço físico da sede da Uniselva.



2016

A entidade participa ativamente do Confies (Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica). É feita reformulação do Estatuto, adequando-o às novas legislações.



2017

A Fundação Uniselva completa 15 anos de apoio à Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), com avaliação positiva de seus serviços de gerenciamento de projetos.



Planejamento Estratégico da Uniselva é apresentado a conselheiros

Em sua primeira reunião como presidente do Conselho Curador, após as mudanças feitas no Estatuto da Fundação, Cristiano Maciel, que acumula o cargo de diretor-geral da entidade, falou sobre o Planejamento Estratégico da Uniselva. “Dentro do nosso Programa de Gestão da Qualidade, o Planejamento foi elaborado a partir de diversos encontros e reuniões entre a Direção Executiva, gestores das áreas de trabalho e corpo de colaboradores com a consultora Claudia Cappelli [professora e pesquisadora da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – Unirio]”, disse.

Cappelli auxiliou indicando a melhor forma para elaborar a matriz SWOT [sigla em inglês para *Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*], uma ferramenta estratégica de análise que consiste na identificação das forças, oportunidades, fraquezas e ameaças.

Com base nessa matriz foi construído o Planejamento Estratégico, definindo-se, em cada perspectiva, os objetivos/atividades, indicadores, metas, responsáveis e prazos, explicou Maciel.



Reunião do Colégio de Dirigentes (Codir) do IFMT.

Vislumbrando um horizonte de futuras parcerias e projetos em prol do conhecimento e de avanços científicos e tecnológicos, a Fundação Uniselva participou da reunião ordinária do Colégio de Dirigentes (Codir) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), realizada no dia 25 de maio, nesta capital. O Codir é presidido pelo reitor Willian Silva de Paula e formado pelos pró-reitores e diretores-gerais dos campi. Trata-se de um órgão consultivo e de apoio ao processo decisório da Reitoria.

Na ocasião, o reitor destacou o grande número de projetos de pesquisa, extensão, pós-graduação e inovação tecnológica no instituto. A Uniselva se fez

Atuação e serviços da Fundação são apresentados ao IFMT

presente com sua Direção Executiva, formada pelos professores Cristiano Maciel, diretor-geral, e Sandra Maria Coelho Martins, superintendente, e os colaboradores Maira Alkmin, área de Projetos, e Carlos Eduardo Guerreiro, assessor jurídico.

Também estiveram presentes os assessores jurídicos Bruno Teatini (Fundep) e Rebeca Pernambuco (Fade-UFPE). Entre os convidados levados pela entidade à reunião estava o professor Alfredo Gontijo, presidente da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep), que já gerenciou mais de 15 mil iniciativas de ensino pesquisa, extensão, concursos e prestação de serviços da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e de outras instituições e centros de inovação.

Gontijo fez uma breve contextualização sobre o que são fundações de apoio e como elas se organizam nacionalmente, por meio da afiliação ao Confies (Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica). Em

2015, essas fundações tinham sob seu gerenciamento mais de 15 mil projetos, entre novos e em execução.

Em seguida, o diretor-geral da Uniselva, Cristiano Maciel, apresentou o histórico da entidade, que completa 15 anos este ano. Os registros, credenciais, legislações e órgãos de fiscalização as quais está submetida também foram detalhados.

Maciel abordou ainda a estrutura organizacional, a força de trabalho, os serviços oferecidos e alguns dos projetos gerenciados pela Fundação, foram 377 em 2016 e cerca de 1,7 mil durante sua trajetória.

Entre eles, destacou as obras, reformas e construções para ampliação da infraestrutura de pesquisa da UFMT; a gestão ambiental na implantação e pavimentação da BR 242; os planos municipais de saneamento básico para 108 municípios mato-grossenses; os projetos de monitoramento da fauna e da flora na área de implantação da Usina Hidrelétrica de Sinop, além das ações conjuntas com o Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT).



Novas portas e janelas, sistemas de gases medicinais e banheiras para bebês.

Enfermarias pediátricas do HUJM são reinauguradas

Já estão em funcionamento no Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM) as três enfermarias pediátricas entregues pela Fundação Uniselva após reforma custeada pela Faculdade de Medicina (FM) da UFMT, campus Cuiabá. As melhorias feitas compreendem 12 leitos da Unidade de Atenção à Saúde da Criança e Adolescente e propiciarão mais conforto aos pacientes e acompanhantes, melhores condições de trabalho para a equipe multidisciplinar do único hospital público federal do estado e, conseqüentemente, uma assistência médica e hospitalar qualificada.

“Nós entendemos que a nossa gestão frente à UFMT só poderá ter efeito e fazer a diferença se nós gestores soubermos fazer de uma maneira diferente. Nós entendemos que nosso compromisso é com a sociedade e a saúde pública, com as crianças e jovens, que precisam de educação para transformar esse país”, pontuou a reitora da UFMT, professora Myrian Serra.

A diretora da Faculdade de Medi-

cina, professora Bianca Borsatto Galera, ressaltou a importância da parceria entre a unidade e o HUJM. “A Faculdade de Medicina tem trabalhado muito na melhoria de sua qualidade e, principalmente, na qualidade da formação dos estudantes”, observou. Segundo ela, foram investidos aproximadamente R\$ 250 mil em recursos próprios para a reforma da ala pediátrica.

Os trabalhos foram iniciados em dezembro de 2016, após processo licitatório feito pela Fundação na modalidade de seleção pública presencial do tipo menor preço, e foram acompanhados de perto por uma Comissão de Fiscalização com membros da Uniselva e do único hospital público federal de Mato Grosso.

Entre as melhorias realizadas estão a troca completa dos azulejos por piso de manta vinílica, garantindo melhor assepsia aos locais. Substituição de portas, janelas, instalações elétricas e do sistema de gases medicinais utilizados na área da saúde com o objetivo de ventilar, oxige-

nar ou até mesmo anestesiá-lo um paciente. Contemplaram ainda a instalação de forro de gesso e banheiras para bebês.

Adote o Júlio Müller

O programa tem como objetivo buscar parcerias com instituições públicas e privadas para melhorar a estrutura física do hospital. Segundo o diretor-superintendente do HUJM, professor Hildevaldo Monteiro Fortes, o atual projeto surgiu da execução de um anterior, o Abraço o Júlio Müller. “O adotar implica em levar para casa, aconchegar e faz com que a gente cresça de uma forma conjunta”, sintetizou. O primeiro padrinho do projeto é o Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MPE-MT). “Estamos à disposição para ajudar no que for possível e, se for impossível, tentaremos, pois na caminhada para alcançá-lo chegaremos a um lugar melhor do que estamos hoje”, ressaltou o procurador-geral de Justiça de Mato Grosso, Mauro Curvo.

Niepe apresenta balanço energético de Mato Grosso

Dados da oferta, consumo e comércio de energia, especificados por setores da economia, além de importantes informações sobre recursos e potenciais energéticos constam do Balanço Energético do Estado de Mato Grosso e Mesorregiões (BEEMT 2015), ano base 2014.

O balanço foi apresentado pelo Núcleo Interdisciplinar de Estudos em Planejamento Energético (Niepe), da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), durante o 8º Seminário de Energia – Ideias Sustentáveis e Eficiência Energética, realizado entre os dias 22 e 24 de maio, na sede do Sistema Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso (Sistema Fiemt), em Cuiabá.

O estudo, produzido para a Se-

cretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec-MT), foi realizado por meio de um projeto de pesquisa apoiado pela Fundação Uniselva. A publicação de 288 páginas agrega dados compilados entre os anos 2004 e 2014, atualizado com os do período 2010-2014, ampliando e atualizando a série histórica do último balanço estadual publicado, o BEEMT 2010, ano base 2009.

Para o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ricardo Tomczyk, o documento é um instrumento fundamental ao planejamento energético regional, levando em conta as disparidades e vocações regionais.

Coordenador do Niepe e do Balanço Energético, Ivo Dorileo, afirmou que



o trabalho foi feito de forma inovadora no país, por analisar cada mesorregião, obtendo assim um nível de informações que possuem profundidade, resultando em um planejamento mais preciso.

O BEEMT 2015 está disponível nos sites www.ufmt.br/niepe e www.sedec.mt.gov.br.

Confira os eventos acadêmicos dos campi de Cuiabá e Sinop



1º SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO MATO GROSSO.

“A dialogicidade entre o existir, o saber e o fazer humano”

06 a 08/07/2017 – Realização do **1º Simpósio Multiprofissional e Interdisciplinar de Educação em Saúde de Mato Grosso**. A programação contará com palestras, mesas redondas e 12 oficinas. As atividades serão divididas entre o Teatro Universitário, o Centro Cultural e o auditório da Faculdade de Medicina, no campus da UFMT em Cuiabá. Outras informações podem ser obtidas pelo aplicativo **WhatsApp**, pelo número **(65) 99950-4437**, ou pelo e-mail **grupopemeduts@mail.com**.

VI Semana de Psicologia

Psicologias em debate:
Interfaces e Atuação.



10 a 14/07/2017 – Realização da **VI Semana de Psicologia da UFMT**, no Instituto de Educação da UFMT, campus Cuiabá. As inscrições seguem abertas, no site da Fundação Uniselva, até o dia 09. Tendo como tema **Psicologias em debate: Interfaces e Atuação**, o evento possibilitará espaços de diálogo e reflexão sobre a diversidade da Psicologia enquanto ciência e profissão, com o objetivo de explorar suas diferentes áreas de estudo e prática, por meio de debates entre docentes, discentes e profissionais. Outras informações em **visemanadepsicologia.forumeiros.com** e **facebook.com/6semanadepsicologia**.

Até 21/07/2017 – A Fundação Uniselva recebe as inscrições para o curso de **Manutenção e Operação de Tratores** que acontecerá nos dias 22 e 23 do mesmo mês, no galpão de mecanização agrícola da UFMT, campus de Sinop. Entre atividades teóricas e práticas, a programação terá carga horária de 20 horas, com certificação expedida pela universidade. Outras informações pelo e-mail **tm.machado@hotmail.com**.

I Congresso Nacional para Salvaguarda do Patrimônio Cultural

Fronteiras do Patrimônio: preservação como fortalecimento de identidades da democracia
03 a 07 de outubro de 2017 - Cuiabá/MT

Até 21/08/2017 – Segue aberta a primeira etapa de inscrições para o **I Congresso Nacional para Salvaguarda do Patrimônio Cultural: Fronteiras do Patrimônio**. Interessados na abordagem e discussão da dimensão cotidiana do patrimônio e nos desafios para sua preservação devem acessar o site da Uniselva e clicar na aba Congresso. O evento será realizado entre os dias 03 e 07 de outubro, em Cuiabá, com palestras, comunicações orais de trabalhos de pesquisadores da área, apresentações de pôsteres de alunos de graduação e visitas técnicas monitoradas aos centros antigos da capital mato-grossense e de Cáceres, ambos tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Outras informações no site **cicop2017ufmt.wixsite.com/cicop**, pelo telefone **(65) 3615-8775** ou pelo e-mail **cicop2017ufmt@gmail.com**.

IV SIMPÓSIO MATO-GROSSENSE DE BOVINOCULTURA DE CORTE

24, 25 e 26
agosto|2017



UFMT
Cuiabá

24 a 26/08/2017 – Realização do **IV Simpósio Mato-grossense de Bovinocultura de Corte**, no auditório do Centro Cultural, no campus universitário de Cuiabá. A programação será composta por palestras proferidas por convidados de várias instituições de ensino superior do país, centros de pesquisa e empresas privadas. O simpósio busca promover debates sobre pecuária com a difusão de temas importantes para a área, como nutrição, produção, reprodução, meio ambiente, sustentabilidade, mercado da carne, gestão da produção e inovação tecnológica. Outras informações em **simbovmt.wixsite.com/simbovmt** e **facebook.com/simbovmt.cuiaba**.

Até 25/08/2017 – A Fundação Uniselva inscreve para o **Treinamento sobre Utilização de Receptores GPS de Navegação na Agricultura** do Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais (ICAA), da UFMT Sinop. A formação acontecerá nos dias 26 e 27 do mesmo mês. O objetivo é melhorar a qualidade da mão de obra da região e estreitar laços entre a universidade e a sociedade rural. Outras informações pelo e-mail **tm.machado@hotmail.com**.



SemiEdu 2017

EDUCAÇÃO, DIVERSIDADES CULTURAIS,
SUJEITOS E SABERES

Até 31/07/2017 – Data limite que os interessados em participar do **25º Seminário de Educação da UFMT (Semiedu 2017)** com submissão de trabalhos têm para se inscrever. Os trabalhos podem ser submetidos em duas categorias - pôster ou artigo - a um dos 19 Grupos de Trabalhos (GTs) nos quais o evento está estruturado. Os autores ainda podem realizar submissão à **XI Jornada Desigualdades Raciais na Educação Brasileira**, organizado pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Relações Raciais e Educação (Nepre), a fim de promover um intercâmbio de ideias. Demais participantes, ouvintes, poderão se inscrever até o dia 31 de agosto. Este ano, SemiEdu tem como tema **Educação, Diversidades Culturais, Sujeitos e Saberes** e será realizado entre os dias 25 e 27 de setembro, no campus da capital.



Curta nossa página!

Acesse: **facebook.com/fund.uniselva**

Lá você fica por dentro de informações sobre os projetos, eventos, atividades de pesquisa, ensino e extensão apoiados pela Fundação Uniselva.



Expediente

Boletim Informativo da Fundação UNISELVA

Fundação Uniselva - entidade de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso | UFMT. **Periodicidade:** bimestral - Distribuição dirigida e gratuita. **Diretor-geral:** Professor Cristiano Maciel - **Superintendente:** Professora Sandra Maria Coelho Martins.

Endereço: Av. Fernando Corrêa da Costa, 2367, campus de Cuiabá, bloco da Gráfica, Boa Esperança, Cuiabá-MT - CEP 78060-900
Tel.: (65) 3661-3900 - **E-mail:** **comunicacao@uniselva.org.br** - **Site:** **www.uniselva.org.br**

Jornalista Responsável: Sônia Zaramella - Registro DRT/DF 1.210 - **Reportagem:** Maicon Milhen - **Fotografia:** Bancos de Imagens, Maicon Milhen - **Projeto Gráfico e Edição:** Daniel Couto Valle (daniel@grupociclo.com)